

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 17 a 21/01/2022	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	660,50	1.472,00	1.486,75	125,09%	1,00%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	660,00	1.480,00	1.505,00	128,03%	1,69%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	393,80	800,00	798,50	102,77%	-0,19%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	340,00	760,00	760,00	123,53%	0,00%
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	126,45	237,89	241,05	90,63%	1,33%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.340,00	2.362,80	2.335,60	74,30%	-1,15%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,3241	5,5853	5,4757	2,85%	-1,96%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2021/22): Café Arábica R\$ 369,40/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 263,93/sc 60Kg.

	Unidade	Preço interno*	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1486,75	1529,21		1494,83
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	798,50		855,94	835,97

MERCADO EXTERNO

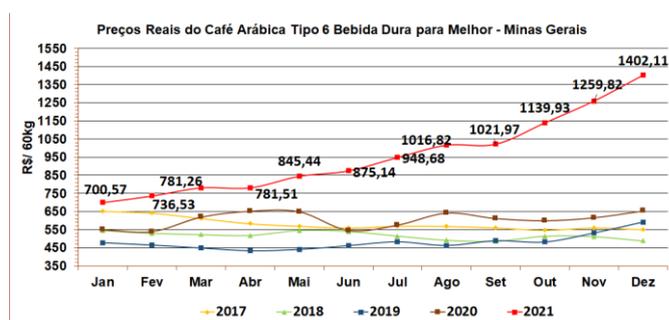
As cotações do café Arábica apresentaram estabilidade no começo da última semana, sendo seguidas de alta na quarta-feira e recuo mais expressivo na sexta-feira. Apesar do declínio dos preços no acumulado da semana, a cotação média do Arábica ainda se manteve acima da observada na semana anterior. A tendência é de que os preços do café continuem sustentados pela estimativa de redução do estoque global ao final do ciclo 2021/22, no cenário de queda da produção e aumento da demanda. A preocupação com o abastecimento persiste em 2022, influenciada pela previsão de *La Niña* no início deste ano, continuidade dos problemas logísticos no transporte marítimo internacional e redução dos estoques. Na Bolsa de Nova Iorque, os relatórios diários sobre os estoques de café em armazéns certificados indicam um recuo de 12,5% no dia 21 de janeiro de 2022, na comparação com a mesma data do mês anterior.

A cotação média semanal do café Robusta na Bolsa de Londres apresentou mais uma variação negativa em relação à semana anterior. As oscilações nos preços do Arábica e a recuperação das exportações Vietnamitas influenciam o recuo dos preços do Robusta. Segundo a Organização Internacional do Café, o Vietnã apresentou uma exportação estimada em cerca de 3,4 milhões de sacas de 60 kg nos dois primeiros meses do ano cafeeiro 2021/22 (outubro e novembro), o que representa um aumento de 17,9% em relação aos 2,9 milhões de sacas exportadas em igual período do ciclo anterior.

MERCADO INTERNO

Os preços do Arábica apresentaram aumentos moderados no mercado interno na última semana, influenciados pela preocupação com a oferta em 2022 e perspectiva de demanda aquecida. As exportações de café tendem a permanecer em patamares elevados diante dos preços atrativos no mercado internacional e alta da taxa de câmbio no Brasil nos últimos meses.

As estimativas do primeiro levantamento da Conab para a safra de café em 2022 foram divulgadas no dia 18 deste mês, indicando uma produção de cerca de 55,7 milhões de sacas de 60 kg, o que corresponde a um aumento de 16,8% na comparação com o ano anterior. A bienalidade positiva do Arábica em 2022 favorece o aumento da produção, no entanto o potencial da safra brasileira foi limitado pela seca e pelas geadas que antecederam a floração dos cafezais.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA até novembro de 2021.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

A queda da safra brasileira em 2021 e os gargalos no transporte marítimo internacional continuam limitando as exportações do café brasileiro neste começo de 2022, no entanto os preços internacionais atrativos e a taxa de câmbio elevada sustentam uma demanda exportadora aquecida.

Nos primeiros dez dias úteis de janeiro de 2022, o Brasil apresentou uma exportação média diária de cerca de 9,02 mil toneladas de café não torrado, o que corresponde a um recuo de 18,6% na comparação com a quantidade média diária exportada nos primeiros vinte dias úteis do ano passado, segundo dados da balança comercial preliminar do Ministério da Economia. Quanto ao café torrado, extratos e concentrados de café, foi registrada uma exportação média diária de 505,7 toneladas nos primeiros dez dias úteis do mês, correspondendo a um aumento de 22,6% em relação à média diária de janeiro do ano passado.

DESTAQUE DO ANALISTA

Apesar da estimativa de aumento da produção de café no Brasil entre 2021 e 2022, a seca e as geadas que antecederam a floração dos cafezais reduziram o potencial produtivo da safra brasileira e os preços tentem a permanecer em patamar elevado. A tendência de demanda exportadora aquecida em 2022, restringindo a oferta interna, também influencia a sustentação dos preços do café no Brasil.